

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE

MARACAJU - MS

***GERENCIAMENTO
DE ATIVOS
E PASSIVOS
ALM -***

Asset Liability Management
PREVMAR

2023

ÍNDICE

1 – OBJETIVO DA GESTÃO: META ATUARIAL.....	03
2- GERENCIAMENTO DO PASSIVO ATUARIAL.....	04
2.1-Riscos Econômicos/Mercado, Atuarial e Financeiro.....	04
2.2-Análise do Fluxo Atuarial.....	05
3- GERENCIAMENTO DO ATIVO.....	09
3.1-Diagnóstico da atual carteira de investimentos	09
4- ALM – Asset Liability Management (GERENCIAMENTO DO ATIVO E PASSIVO).....	14
4.1- Teoria da Fronteira Eficiente de Markowitz.....	14
4.2- Aplicação da Fronteira Eficiente de Markowitz – Ativos Livres.....	24
4.3-Carteira Ótima (melhor relação entre risco x retorno).....	28
4.4- Aplicação da Fronteira Eficiente de Markowitz – Títulos Públicos.....	31
4.5-Revisão da alocação das aplicações financeiras, visando otimizar a carteira de investimentos, considerando os limites e vedações dos ativos e segmentos pela Resolução CMN 4.963/2021.....	36
5- RECOMENDAÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ESTUDO DE ALM E ALTERAÇÕES DO CENÁRIO MACROECONÔMICO NOS PERÍODOS PRÉ-CRISE, CRISE E PÓS-CRISE.....	39
5.1- Pré-Crise (2012).....	42
5.2- Crise (2013).....	43
5.3- Pós-Crise (2014).....	44
5.4- Manutenção e Recomendação Sobre a Carteira de Investimentos.....	46

1 – OBJETIVO DA GESTÃO: META ATUARIAL

O presente documento objetiva analisar e otimizar a carteira de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Maracaju - MS, **PREVMMAR**, com foco no cumprimento da Meta Atuarial, consonante aos princípios exigidos pela Resolução CMN 4.963/2021 que determina aos responsáveis pela gestão do RPPS observarem princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações do RPPS e transparência.

Conforme o PAI –Política Anual de Investimentos do exercício de 2023 do **PREVMMAR**, estabelece na página 12, que a Meta Atuarial para o exercício é uma taxa de juros de **5,00% a.a.**, acrescido do **INPC** – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Visando otimizar a carteira de investimentos em prol do cumprimento da Meta Atuarial, este Estudo realiza uma análise sobre a situação financeira e atuarial do **PREVMMAR** e propõe opções de alocação das aplicações financeiras, através do gerenciamento de ativos e passivos (**ALM** – *Asset Liability Management*) utilizando-se de Teorias como a da Fronteira Eficiente de Markowitz e a busca pela Carteira ótima, visando demonstrar opções de carteira com a melhor relação risco e retorno.

O gerenciamento de ativos e passivos – **ALM** – será uma ferramenta de suma importância, pois irá mensurar com maior segurança a exposição do patrimônio do **PREVMMAR**, respeitando as obrigações previdenciárias do RPPS, aliado aos riscos do mercado financeiro, tornando mais consistente a execução e os objetivos estabelecidos pela Política Anual de Investimentos.

2 – GERENCIAMENTO DO PASSIVO ATUARIAL

2.1-Riscos Econômicos/Mercado, Atuarial e Financeiro

- **RISCOS ECONÔMICOS/MERCADO**

Risco Econômico é o risco que envolve as atividades econômicas de empresas e países, dificultando o crescimento, e, até mesmo, levando a crises e recessões de esfera local ou global. Devido ao aumento das relações comerciais entre os países, questões geopolíticas afetam sensivelmente riscos macroeconômicos.

Risco de Mercado é o risco de oscilações de preços de ativos, conforme o cenário macroeconômico. Este risco é voltado para a volatilidade dos papéis, sobretudo de Renda Fixa (Títulos Públicos e fundos atrelados à inflação) e Renda Variável (ações, dólar e etc..).

Para minimizar o Risco Econômico/Mercado, o PREVMAR deverá manter uma carteira diversificada em vários índices (Benchmark), de preferência em ativos que apresentem correlação negativa.

- **RISCO ATUARIAL**

O Risco Atuarial pode ser definido como o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem, ou, que se revelem agressivas ou pouco aderentes à massa de Segurados ou do uso de metodologias que se mostrem inadequadas como, por exemplo, curva de mortalidade efetivamente ocorrida entre os Segurados no Plano, diferente da curva de mortalidade projetada na Reavaliação Atuarial e etc. As premissas atuariais são utilizadas nos cálculos do valor das contribuições, do valor do benefício futuro e das provisões matemáticas previdenciárias.

- **RISCO FINANCEIRO**

O Risco Financeiro, também conhecido como Risco de Liquidez é conhecido pela falta de condição de pagamento do emissor ou ausência de mercado secundário para liquidação de um ativo. É o risco de o investidor não conseguir dar liquidez ao ativo financeiro ou conseguir liquidez abaixo do preço de mercado, realizando prejuízo. Nesse tipo de risco, também consideramos o risco de descontinuidade de repasse previdenciário devido do Ente Público, obrigando o RPPS a consumir recursos antes do planejado.

Para minimizar esse risco, o PREVMAR deverá separar os recursos financeiros de curto prazo e destiná-los para uma conta de PROVISÃO DE CAIXA, separando os recursos que serão utilizados nos próximos 12 meses.

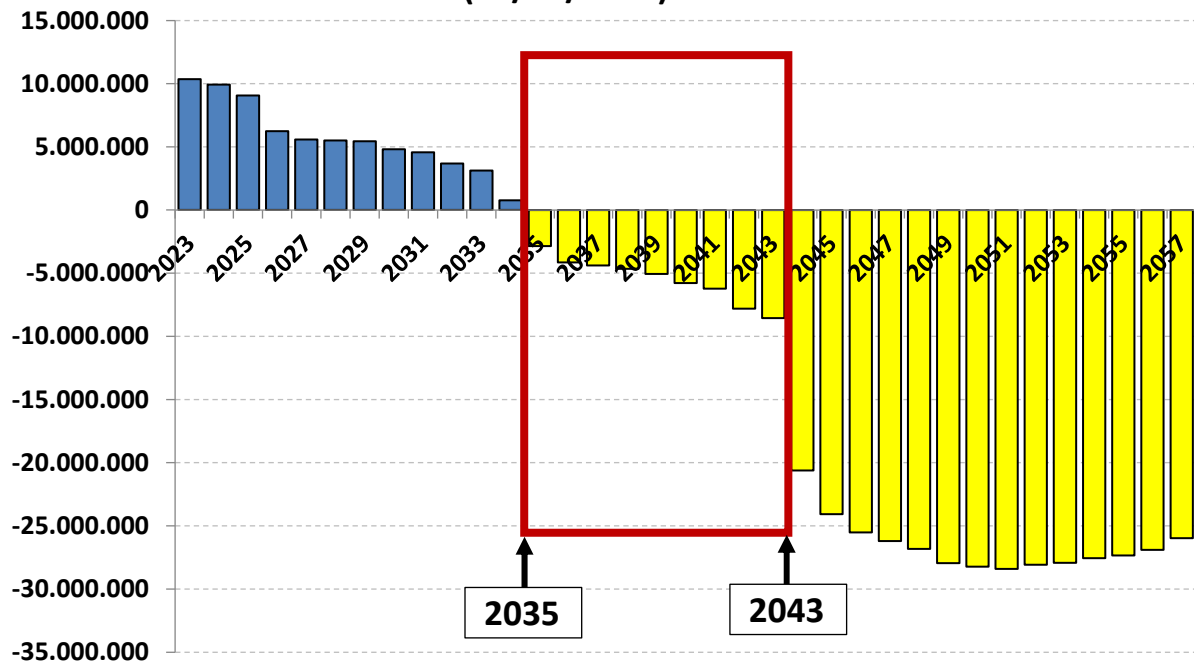
2.2-Análise do Fluxo Atuarial

Os modelos de **ALM** buscam um casamento entre os ativos e os passivos futuros, ou seja, o casamento de fluxos de caixa futuro, no intuito de obter investimentos que acompanhem o fluxo projetado para o passivo. Para tanto, os atuários projetam as contribuições e os pagamentos de benefícios esperados para os próximos anos. Como essa tarefa não é simples, o aconselhável é que **NÃO SE ASSUMA ALGUM CRESCIMENTO POPULACIONAL** (entrada de novos Servidores Ativos).

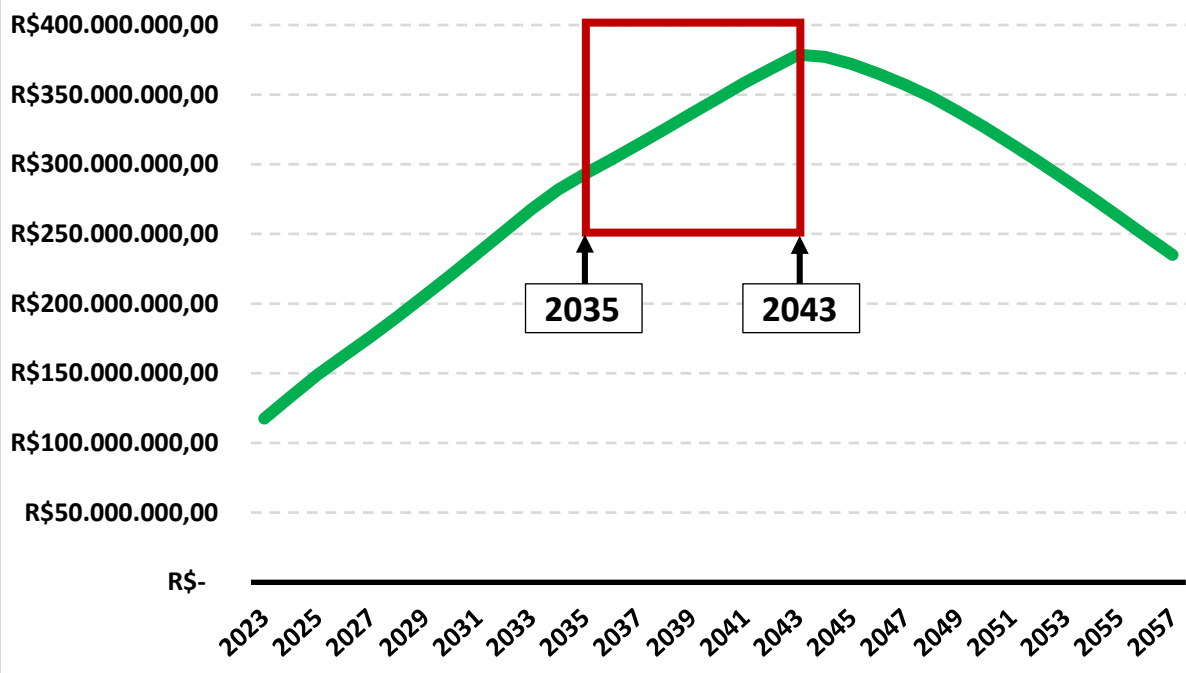
Conforme o FLUXO ATUARIAL da Reavaliação Atuarial/2023, data focal 31/12/2022, o fluxo financeiro entre as RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS e as DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS do **PREVMAR** deverá se tornar negativo a partir do ano de **2035**, ou seja, daqui a 12 anos, as DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS passarão a ser maiores que as RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS, obrigando o RPPS a consumir recursos aplicados para pagamento de Benefícios. Essa análise leva em consideração apenas as Receitas com Contribuição, a Compensação Previdenciária e uma rentabilidade real de 5,00%. **O Patrimônio Líquido permanecerá em estado de**

acumulação, atingindo seu ápice no ano de 2043 com o valor de R\$ 378.788.601,61, onde entrará em constante redução, entrando em Insolvência Financeira no ano de 2087.

**FLUXO FINANCEIRO PREVMAR - Fluxo Atuarial
(31/12/2022)**



**PATRIMÔNIO LÍQUIDO PREVMAR - Fluxo Atuarial
(31/12/2022)**



FONTE: Fluxo Atuarial PREVMAR, DRAA/2022, data focal 31/12/2021

Dessa forma é recomendável ao PREVMAR não concentrar demasiadamente a carteira com investimentos de longo prazo ou de condomínio fechado que possuam data de vencimento a partir dos anos entre 2035 a 2043, que é a previsão de quando o RPPS passará a consumir seu Patrimônio Líquido. A previsão é de que em 2035 as Receitas Previdenciárias não cobrirão mais as Despesas Previdenciárias, mas, ainda assim, por conta de outras receitas como Rentabilidade (5,00% real) o Patrimônio Líquido do PREVMAR permanecerá crescendo até o ano de 2043, quando passará a ser reduzido (consumido).

É recomendável também, que todo ano, o PREVMAR faça uma revisão dos recursos que serão consumidos para as Obrigações Previdenciárias e Administrativas e aplique em Fundos de Investimento conservadores para formação de PROVISÃO DE CAIXA, evitando assim, riscos mencionados neste Estudo principalmente riscos financeiros (liquidez).

A Projeção da PROVISÃO DE CAIXA ao longo dos anos e seu percentual sobre o Patrimônio Líquido segue conforme a tabela abaixo:

PROJEÇÃO DAS DESPESAS E PATRIMÔNIO DO PREVMAR

	FOLHA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA	PERCENTUAL DA FOLHA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2023	R\$ 19.391.606,51	16,51%	R\$ 117.482.215,97
2024	R\$ 20.424.143,67	15,32%	R\$ 133.279.910,83
2025	R\$ 20.659.460,31	13,87%	R\$ 149.001.434,20
2026	R\$ 21.455.919,80	13,19%	R\$ 162.684.106,97
2027	R\$ 22.537.370,70	12,78%	R\$ 176.395.172,01
2028	R\$ 23.154.328,39	12,14%	R\$ 190.710.686,24
2029	R\$ 23.747.538,12	11,55%	R\$ 205.682.554,62
2030	R\$ 24.764.394,76	11,22%	R\$ 220.772.565,69
2031	R\$ 25.514.979,77	10,79%	R\$ 236.376.778,01
2032	R\$ 26.828.559,76	10,65%	R\$ 251.875.634,53
2033	R\$ 27.583.939,31	10,31%	R\$ 267.593.721,16
2034	R\$ 28.390.898,73	10,08%	R\$ 281.743.935,73
2035	R\$ 29.271.402,80	9,99%	R\$ 292.977.539,08
2036	R\$ 30.126.498,73	9,93%	R\$ 303.484.448,76
2037	R\$ 30.205.696,30	9,61%	R\$ 314.270.231,68
2038	R\$ 30.264.821,34	9,30%	R\$ 325.334.200,21
2039	R\$ 30.455.667,94	9,05%	R\$ 336.548.403,73
2040	R\$ 30.740.632,78	8,84%	R\$ 347.604.384,30
2041	R\$ 30.859.391,88	8,60%	R\$ 358.765.848,34
2042	R\$ 31.821.978,97	8,63%	R\$ 368.894.112,19
2043	R\$ 32.136.565,82	8,48%	R\$ 378.788.601,61
2044	R\$ 32.730.536,05	8,68%	R\$ 377.117.104,30
2045	R\$ 34.574.416,50	9,30%	R\$ 371.905.532,41
2046	R\$ 35.120.038,21	9,62%	R\$ 364.988.703,32
2047	R\$ 35.099.239,49	9,83%	R\$ 357.048.536,81
2048	R\$ 35.018.523,81	10,06%	R\$ 348.081.068,43
2049	R\$ 35.268.220,13	10,45%	R\$ 337.544.156,73
2050	R\$ 34.930.200,84	10,71%	R\$ 326.205.509,03
2051	R\$ 34.517.436,58	10,99%	R\$ 314.117.319,01
2052	R\$ 33.756.582,21	11,19%	R\$ 301.748.196,21
2053	R\$ 33.094.605,85	11,45%	R\$ 288.922.808,46
2054	R\$ 32.293.160,59	11,71%	R\$ 275.817.843,53
2055	R\$ 31.589.508,18	12,04%	R\$ 262.268.878,55
2056	R\$ 30.722.867,01	12,36%	R\$ 248.488.551,17
2057	R\$ 29.531.502,82	12,57%	R\$ 234.950.394,58

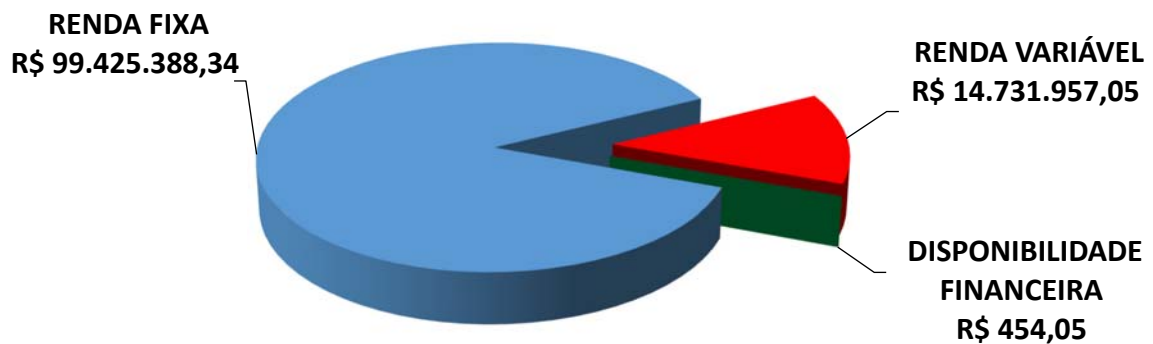
3 – GERENCIAMENTO DO ATIVO

3.1-Diagnóstico da atual carteira de investimentos

Conforme o Relatório Mensal de Investimentos, referente à janeiro/2023, o **PREVMAR** possui um Patrimônio Líquido de **R\$ 114.157.799,44 milhões de reais**, sendo R\$ 99.425.388,34 milhões de reais em Renda Fixa (87,10%); R\$ 14.731.957,05 milhões de reais em Renda Variável e Investimentos Estruturados (12,90%) e R\$ 454,05 disponível em Conta Corrente (0,00041%).

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA ■ RENDA VARIÁVEL ■ DISPONIBILIDADE FINANCEIRA



Abaixo, segue a relação dos Fundos de Investimentos aplicados pelo **PREVMAR**, separados pelos segmentos permitidos pela Resolução CMN 4.963/2021.

ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS						
Nº	CNPJ	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Dispositivo da Resolução CMN 4.963/2021
1	10.740.658/0001-93	FI CAIXA BRASIL IMA - B TP RF LP	6.135.938,17	5,37%	69,90%	F.I. 100% T.P.F. e/ou Operações Compromissadas Art. 7, I, b (100%)
2	23.215.097/0001-55	FIC FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	13.390.723,38	11,73%		
3	11.060.913/0001-10	FI CAIXA BRASIL IMA - B 5 TP RF LP	14.009.563,23	12,27%		
4	14.386.926/0001-71	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP	16.718.675,96	14,65%		
5	04.857.834/0001-79	BB RF LP TESOUREO SELIC FIC FI	6.672.354,22	5,84%		
6	07.442.078/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FI	12.019.580,24	10,53%		
7	46.134.096/0001-81	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 FI	2.609.544,56	2,29%		
8	35.292.588/0001-89	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	1.216.610,10	1,07%		
9	11.328.882/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FI	7.023.389,72	6,15%		
10	50.533.505/0001-90	RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RF	2.982.912,04	2,61%	17,01%	F.I. de Renda Fixa Art. 7, III, a (60%)
11	03.737.206/0001-97	FI CAIXA BRASIL RF REF DI LONGO PRAZO	368.360,69	0,32%		
12	13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	16.069.871,92	14,08%		
13	06.018.364/0001-85	FIDC PREMIUM	207.864,11	0,18%	0,18%	FIDC - Classe Sênior Art. 7, V, a (5%)
14	07.279.657/0001-89	AZ QUEST AÇÕES FIC FI DE AÇÕES	2.357.737,37	2,07%	8,61%	F.I. Ações Art. 8, I (30%)
15	08.279.304/0001-41	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	210.081,30	0,18%		
16	11.392.165/0001-72	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI AÇÕES	3.278.625,85	2,87%		
17	42.318.981/0001-60	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC FI	409.183,91	0,36%		
18	24.571.992/0001-75	ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI	3.577.154,91	3,13%		
19	13.155.995/0001-01	DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	2.919.750,00	2,56%	2,56%	F.I. Ações em Índices de Renda Variável Art. 8, II (30%)
20	35.292.597/0001-70	BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO FI	1.979.423,71	1,73%	1,73%	F.I. e F.I.C FI Multimercados Art. 10, I (10%)
21	-	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	454,05	0,0004%	0,0004%	-
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS			114.157.799,44	100,00%	100,00%	

Conforme as tabelas acima, nenhum Fundo de Investimento do **PREVMMAR** se encontra desenquadrado perante a Resolução CMN 4.963/2021.

Classificando a Alocação dos Recursos do **PREVMMAR** por *Índices de Benchmark*, temos **26,17%** do PL em *Índices Conservadores* (DI / IRF-M 1); **54,35%** do PL em *Índices Moderados* (IDKA 2; IMA-B 5; IPCA; MULTIMERCADO); **19,47%** em *Índices Arrojados* (IMA - B; IBOVESPA; SMALL CAPS e etc...) e **0,004%** em *Disponibilidade Financeira*.

ÍNDICE (BENCHMARK)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS	Categoria dos Índices
DI	20,24%	26,40%	CONSERVADOR
IRF - M 1	6,15%		
IDKA 2	14,65%	46,53%	MODERADO
IMA - B 5	12,27%		
IPCA + TAXAS DE JUROS	17,88%		
MULTIMERCADO	1,73%		
IMA - B	15,90%	27,07%	ARROJADO
IBOVESPA	11,17%		
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,0004%	0,0004%	
TOTAL	100,00%	100,00%	

4 – ALM – *Asset Liability Management* (GERENCIAMENTO DO ATIVO E PASSIVO)

4.1- Teoria da Fronteira Eficiente de Markowitz

Antes da Teoria Moderna de Carteiras, os investidores preferiam concentrar seus investimentos em uma única empresa que considerassem sólida e que iria proporcionar bons retornos. A diversificação era encarada como uma falta de confiança nas escolhas feitas.

A teoria de Markowitz trouxe a proposta inovadora de diminuir os riscos de uma carteira por meio da diversificação. Não basta, no entanto, somente diversificar.

Acreditava-se que o investidor deveria investir em ativos que apresentasse os maiores retornos, porém, hoje sabemos que, quanto maior o risco, maior a “expectativa” de retorno. As chances de sucesso são proporcionalmente iguais as chances de insucesso.

Observando isso, em 1952, Harry Markowitz ponderou que é preciso considerar o Risco do ativo na carteira no processo decisório de aplicação e não apenas o retorno. Para Markowitz a carteira recomendada é aquela que se maximiza o Retorno e minimiza o Risco, diversificando os ativos na carteira e mantendo baixa correlação entre os ativos.

Em outras palavras, Markowitz sustentou que os investidores deveriam selecionar as carteiras não com base no desempenho individual dos ativos, mas levando em consideração o desempenho da carteira de forma agregada. Ou seja, não basta apenas diversificar é preciso que a diversificação leve em consideração a correlação entre os ativos da carteira.

A correlação é uma medida que varia de **-1** a **+1** e é utilizada para determinar o comportamento de um ativo em relação aos outros.

CORRELAÇÃO										
ATIVOS	CDI / IRF - M 1	IDKA 2 / IMA-B 5	IRF -M	IMA-B	IMA-B 5+	IBOVESPA	SMALL CAPS	BDR	S&P 500	MSCI ACWI
CDI / IRF - M 1	1	0,271014952	0,528361136	0,21733185	0,196181099	0,046198087	0,034777203	-0,296680333	-0,167519773	-0,159378538
IDKA 2 / IMA-B 5	0,271014952	1	0,691587314	0,788470564	0,708419961	0,503593548	0,49328881	-0,450869297	0,062136459	0,095200386
IRF -M	0,528361136	0,691587314	1	0,75189945	0,73356431	0,480647628	0,507191154	-0,438827894	-0,064907074	-0,051928023
IMA-B	0,21733185	0,788470564	0,75189945	1	0,991539065	0,691874573	0,67762746	-0,420835713	0,157483646	0,191331517
IMA-B 5+	0,196181099	0,708419961	0,73356431	0,991539065	1	0,693405008	0,682046494	-0,392441774	0,161773098	0,193385964
IBOVESPA	0,046198087	0,503593548	0,480647628	0,691874573	0,693405008	1	0,921221069	-0,144710293	0,548442325	0,586601964
SMALL CAPS	0,034777203	0,49328881	0,507191154	0,67762746	0,682046494	0,921221069	1	-0,10885858	0,48511567	0,505293542
BDR	-0,296680333	-0,450869297	-0,438827894	-0,420835713	-0,392441774	-0,144710293	-0,10885858	1	0,607308067	0,55120321
S&P 500	-0,167519773	0,062136459	-0,064907074	0,157483646	0,161773098	0,548442325	0,48511567	0,607308067	1	0,979257831
MSCI ACWI	-0,159378538	0,095200386	-0,051928023	0,191331517	0,193385964	0,586601964	0,505293542	0,55120321	0,979257831	1

Uma correlação perfeita positiva (+1) significa que os ativos se movimentam na mesma direção, ou seja, quando um ativo A sobe, outro ativo B tende a subir junto. Se o ativo A desvaloriza, a tendência é que o ativo B desvalorize junto. Por exemplo, na Tabela de Correlação, os índices IMA – B e IMA – B 5+ possuem correlação positiva (0,99), ou seja, a tendência desses índices é se movimentarem na mesma direção, valorizando ou desvalorizando juntos.

Uma correlação perfeitamente negativa (-1) significa que os ativos são opostos, ou seja, quando um sobe o outro desce e vice-versa. Observando a Tabela de Correlação, o índice BDR possui correlação negativa com todos os índices, com exceção dos índices S&P 500 e MSCI ACWI, ou seja, **o índice BDR é oposto aos outros índices analisados**. Enquanto os outros índices valorizam, o BDR desvaloriza, e vice versa.

Para compor a carteira de investimentos, o ideal é ter o máximo de ativos com correlação negativa possível. Por serem ativos opostos, enquanto um ativo sofre desvalorização o outro valoriza. Assim, conseguiremos manter uma carteira de investimentos com retornos constantes, moderados e mais estável.

A Análise de Portfólio para Markowitz era diversificar ao máximo a carteira, aplicando em diversos setores com correlações diversas para se obter um ótimo retorno com o menor risco possível.

Para Markowitz, *“o objetivo da análise de portfólios é encontrar as carteiras que melhor se adequam aos objetivos do investidor”*. Para cada nível de risco há um retorno máximo, assim, várias carteiras podem ser formadas através da alocação de diferentes ativos. A linha das carteiras com retornos máximos para determinado nível de risco é chamada por Markowitz de **“Fronteira Eficiente”**.

Para calcularmos a Fronteira Eficiente do **PREVMMAR** optamos por utilizar os seguintes índices de benchmark:



RENDA FIXA

- **Média dos Índices CDI e IRF – M 1 (Índices Conservadores)**

CDI (*Certificado de Depósito Interbancário*) – É um título privado, emitido em nome das instituições financeiras, que lastreiam as operações interbancárias por meio eletrônico e registrado nas instituições envolvidas e no sistema da CETIP.

IRF – M 1 (*Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA*) – É formado por Títulos Públicos prefixados, sendo LTN (*Letras do Tesouro Nacional*) e NTN-F's (*Notas do Tesouro Nacional Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais*) com prazo de vencimento menores que um ano.

- **Média dos Índices IDKA 2 e IMA – B 5 (Índices Moderados)**

IDKA 2 (*Índice de Duração Constante ANBIMA*) – apresenta o comportamento de aplicações de prazos fixos (vencimentos mantidos sempre com mesmo prazo) em títulos públicos.

IMA – B 5 (*Índice de Mercado ANBIMA Série B*) – É formado por Títulos Públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*), sendo as NTN-B's (*Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais*) com vencimento de até cinco anos.

- **IRF – M (Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA)** – É formado por Títulos Públicos prefixados, sendo LTN's (*Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado*) e NTN-F's (*Notas do Tesouro Nacional Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais*).

- **IMA – B (Índice de Mercado ANBIMA Série B)** – É formado por Títulos Públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*), sendo as NTN-B's (*Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais*).
- **IMA – B 5+ (Índice de Mercado ANBIMA Série B)** – É formado por Títulos Públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*), sendo as NTN-B's (*Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais*) com vencimento igual ou acima de cinco anos.



RENDA VARIÁVEL

- **IBOVESPA** – Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), principal indicador de desempenho médio das ações listadas. Adotado para os fundos de Investimentos em ações considerados passivos.
- **SMALL CAPS** – Índice da Bolsa de Valores (B3), é composto pelos Ativos das pequenas empresas, que estão fora do rol das empresas que representam 85% da B3. Adotado para os Fundos de Investimento em Ações de Setores ou ativos.
- **BDR (Brazilian Deposit Receipts)** – É um indicador do desempenho médio das cotações dos BDR's Não Patrocinados-Global (BDRX). Os BDR's são recibos de ações de empresas estrangeiras negociadas na Bolsa Brasileira.

- **S&P 500 (Standard & Poor's 500)** – É um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas de Nova York ou NASDAQ¹, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial.
- **MSCI ACWI (All Country World Index)** – É um índice de ações globais que mede o desempenho das ações nos mercados desenvolvidos e emergentes.
O PREVMMAR não possui, em sua carteira, Fundos de Investimentos atrelados ao índice MSCI ACWI, todavia, utilizamos o índice para representar os Fundos de Investimentos no Exterior.

Segue abaixo um quadro resumo da alocação dos Fundos de Investimentos que o **PREVMMAR** aplica e os Índices de Benchmark utilizados em nosso estudo de **Frenteira Eficiente**:

¹ NASDAQ – Bolsa de Valores de E.U.A, com sede no One Liberty Plaza em Nova Iorque.

CLASSIFICAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO PREVMAR POR BENCHMARK

	ÍNDICES	EXPLICAÇÃO DO ÍNDICE	FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO RPPS
RENDA FIXA	CDI	<i>Certificado de Depósito Interbancário</i>	<ul style="list-style-type: none"> • BB RF LP TESOIRO SELIC FIC FI; • FI CAIXA BRASIL RF REF DI LONGO PRAZO; • BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI; • BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FI; e • BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO FI.
	IRF – M 1	<i>Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA, com vencimento até 1 ano</i>	
	IMA-B 5	<i>Índice de Mercado ANBIMA Série B, com vencimento máximo de 5 anos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • FI CAIXA BRASIL IMA - B 5 TP RF LP; • FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP; • FIC FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF; • BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI; • BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 FI; • RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RF; e • FIDC PREMIUM.
	IDKA 2	<i>Índice de Duração Constante ANBIMA, com vencimento máximo de 5 anos</i>	
	IRF – M	<i>Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA</i>	•
	IRF – M 1+	<i>Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA, com vencimento acima de 1 ano</i>	•
	IMA – B	<i>Índice de Mercado ANBIMA Série B</i>	<ul style="list-style-type: none"> • FI CAIXA BRASIL IMA - B TP RF LP; e • BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FI.
IMA – B 5+	<i>Índice de Mercado ANBIMA Série B, com vencimento acima de 5 anos</i>	•	

	ÍNDICES	EXPLICAÇÃO DO ÍNDICE	FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO RPPS
RENDA VARIÁVEL	IBOVESPA	<i>Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • AZ QUEST AÇÕES FIC FI DE AÇÕES; • ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES; • ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC FI; • ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI; e • DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES.
	SMALL CAPS	<i>Índice da Bolsa de Valores (B3) que representa as pequenas empresas</i>	<ul style="list-style-type: none"> • AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI AÇÕES.
	BDR <i>(Brazilian Deposit Receipts)</i>	<i>Recibos de ações de empresas estrangeiras negociadas na Bolsa de Valores Brasileira</i>	<ul style="list-style-type: none"> •
	S&P 500 <i>(Standard & Poor's 500)</i>	<i>Índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ</i>	<ul style="list-style-type: none"> •
	MSCI ACWI <i>(All Country World Index)</i>	<i>Índice de ações globais que mede o desempenho das ações nos mercados desenvolvidos e emergentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> •

Para o estudo foi utilizado a série histórica de retornos mensais dos índices dos últimos 5 anos (janeiro/2018 a junho/2023). Assim, encontramos a volatilidade (Risco) e a expectativa de Retorno para cada um. Na tabela, colocamos o retorno e o risco de forma anualizada.

PROJEÇÃO DE RETORNO E RISCO

	RETORNO a. a.	VOLATILIDADE (RISCO) a. a.
CDI / IRF - M 1	7,03%	1,10%
IDKA 2 / IMA-B 5	9,44%	2,92%
IRF -M	8,26%	3,70%
IMA-B	10,48%	7,30%
IMA-B 5+	10,83%	11,29%
IBOV	8,24%	23,90%
SMALL CAPS	5,89%	28,19%
BDR	18,90%	19,67%
S&P 500	9,67%	18,07%
MSCI ACWI	5,74%	17,17%

Após encontrarmos a expectativa do retorno e a volatilidade (Risco) dos índices de Benchmark é preciso verificar a **covariância** entre os Ativos. A Covariância é uma medida do grau de interdependência (ou inter-relação) numérica entre duas ou mais variáveis. Assim, variáveis independentes têm covariância zero.

Vale ressaltar que a Matriz de covariância demonstrada abaixo é usada para criar o efeito de diversificação na composição da carteira.

COVARIÂNCIA										
ATIVOS	CDI / IRF - M 1	IDKA 2 / IMA-B 5	IRF -M	IMA-B	IMA-B 5+	IBOVESPA	SMALL CAPS	BDR	S&P 500	MSCI ACWI
CDI / IRF - M 1	1,00787E-05	7,24772E-06	1,79119E-05	1,45343E-05	2,02928E-05	1,01208E-05	8,98486E-06	-5,34818E-05	-2,77385E-05	-2,50749E-05
IDKA 2 / IMA-B 5	7,24772E-06	7,09599E-05	6,22105E-05	0,000139914	0,000194437	0,000292737	0,000338161	-0,000215662	2,73004E-05	3,97423E-05
IRF -M	1,79119E-05	6,22105E-05	0,00011403	0,000169138	0,00025523	0,000354183	0,000440755	-0,000266085	-3,61508E-05	-2,74802E-05
IMA-B	1,45343E-05	0,000139914	0,000169138	0,000443752	0,000680554	0,001005745	0,001161653	-0,000503383	0,00017303	0,000199739
IMA-B 5+	2,02928E-05	0,000194437	0,00025523	0,000680554	0,00106161	0,00155905	0,001808472	-0,000726062	0,000274919	0,000312259
IBOVESPA	1,01208E-05	0,000292737	0,000354183	0,001005745	0,00155905	0,00476191	0,005173324	-0,00056703	0,001973952	0,002006048
SMALL CAPS	8,98486E-06	0,000338161	0,000440755	0,001161653	0,001808472	0,005173324	0,006622631	-0,00050303	0,002059092	0,002037822
BDR	-5,34818E-05	-0,000215662	-0,000266085	-0,000503383	-0,000726062	-0,00056703	-0,00050303	0,003224273	0,001798623	0,001551082
S&P 500	-2,77385E-05	2,73004E-05	-3,61508E-05	0,00017303	0,000274919	0,001973952	0,002059092	0,001798623	0,002720384	0,002531158
MSCI ACWI	-2,50749E-05	3,97423E-05	-2,74802E-05	0,000199739	0,000312259	0,002006048	0,002037822	0,001551082	0,002531158	0,00245592

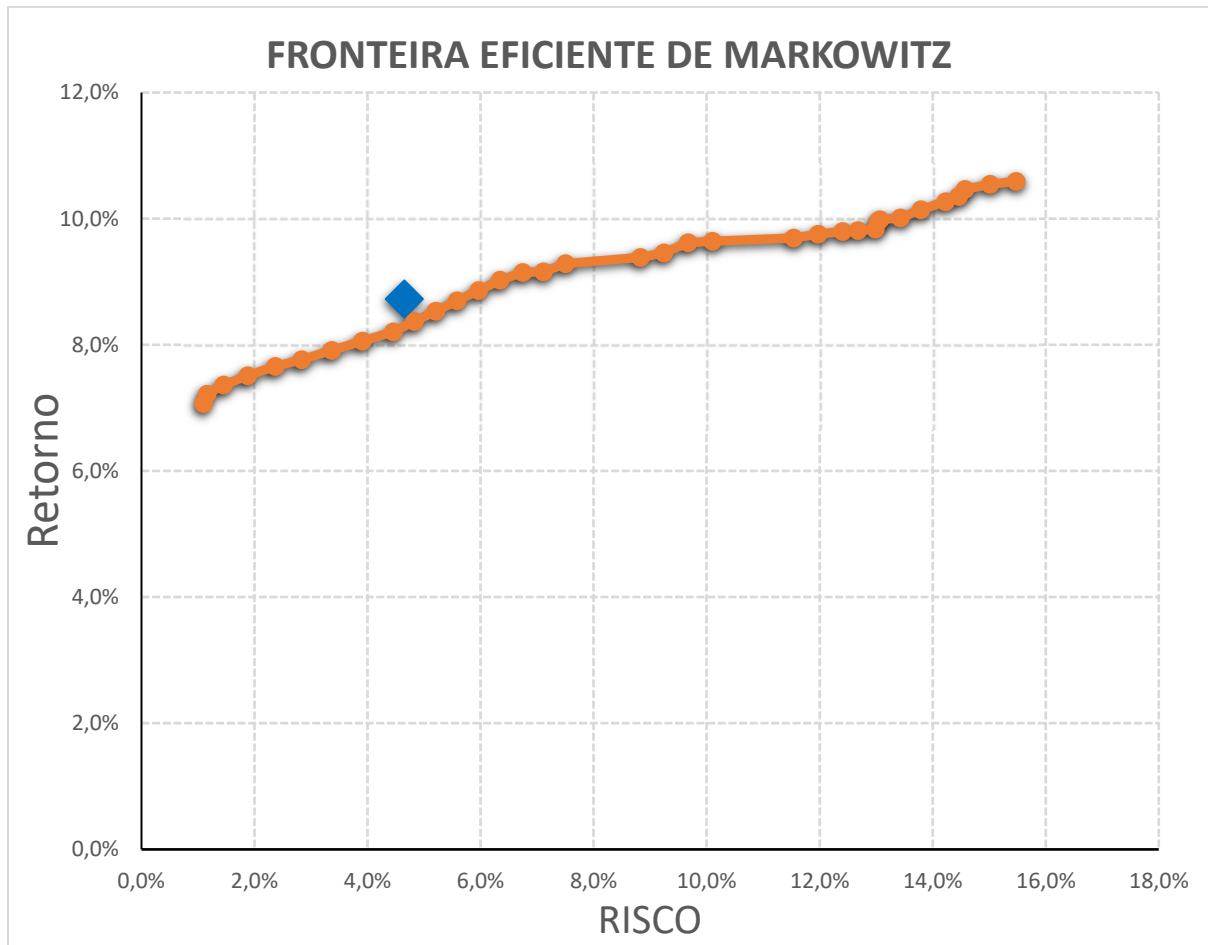
A covariância demonstra como um determinado grupo de ativos se relacionam entre si, ou seja, o que acontece com o ativo A se o preço do ativo B subir ou diminuir. Existe dois tipos de Covariância: **Positiva e Negativa**.

Ativos com covariância Positiva tendem a acompanhar a mesma movimentação. Quando o ativo A sobe o ativo B tende a acompanhar a subida. Ativos com covariância Negativa são opostos em sua movimentação, quando o ativo A sobe, o ativo B desce.

A Tabela da Covariância, nos mostra que os Ativos **CDI/IRF-M 1** e **IBOVESPA** possuem **covariância Negativa**, ou seja, apresentam comportamentos opostos. Quando um valoriza, o outro desvaloriza e vice-versa.

4.2- APLICAÇÃO DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ – ATIVOS LIVRES

Utilizando-se da Covariância dos Ativos, calculamos a variância e o retorno mínimo e máxima que obteríamos, com até **35 carteiras diferentes** utilizando o **método da Fronteira Eficiente de Markowitz**.



A linha de cor laranja representa a distribuição das 35 carteiras de investimentos. Cada carteira possui uma alocação de ativos diferente e automaticamente temos a sua volatilidade (Risco) e sua expectativa de retorno.

O ponto azul no gráfico, representa a atual carteira de investimentos do PREVMAR (junho/2023), com volatilidade (Risco) de 4,65% e a expectativa de Retorno de +8,73%. Comparando com os 35 pontos do gráfico da Fronteira Eficiente, a Carteira de Investimento do **PREVMAR** apresenta resultados similares aos das **carteiras nº 12 e nº 13**, com a volatilidade entre 5,58% e 5,96% e uma expectativa de Retorno de +8,70% e +8,86%, respectivamente.

Entre as extremidades das 35 carteiras, a **carteira nº 1** é a que possui a menor volatilidade (Risco) de 1,10%, com a menor expectativa de Retorno de +7,07%. Já a **carteira nº 35** é a que possui a maior volatilidade (Risco) de 15,48% e uma expectativa de Retorno de +10,59%.

Abaixo, apresentamos a **TABELA COMPOSIÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE** com a alocação das 35 carteiras de investimentos. De cor verde as carteiras da extremidade (nº 1 e nº 35) e de cor azul, o posicionamento da atual Carteira de investimentos do PREVMAR (junho/2023), entre as carteiras nº 12 e 13.

COMPOSIÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE

Nº	VOLATILIDADE (RISCO)	RETORNO ESPERADO	CDI / IRF - M 1	IDKA 2 / IMA-B 5	IRF -M	IMA-B	IMA-B 5+	IBOV	SMALL CAPS	BDR	S&P 500	MSCI ACWI
1	1,10%	7,07%	98,55%	1,00%	0,25%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	1,16%	7,21%	93,45%	2,00%	0,55%	0,45%	0,30%	0,50%	0,75%	0,75%	0,75%	0,50%
3	1,45%	7,36%	88,35%	3,00%	0,85%	0,70%	0,60%	1,00%	1,50%	1,50%	1,50%	1,00%
4	1,88%	7,51%	83,25%	4,00%	1,15%	0,95%	0,90%	1,50%	2,25%	2,25%	2,25%	1,50%
5	2,37%	7,66%	78,15%	5,00%	1,45%	1,20%	1,20%	2,00%	3,00%	3,00%	3,00%	2,00%
6	2,84%	7,76%	73,80%	5,75%	1,75%	1,45%	1,50%	2,50%	3,75%	3,50%	3,50%	2,50%
7	3,37%	7,91%	68,70%	6,75%	2,05%	1,70%	1,80%	3,00%	4,50%	4,25%	4,25%	3,00%
8	3,91%	8,06%	63,60%	7,75%	2,35%	1,95%	2,10%	3,50%	5,25%	5,00%	5,00%	3,50%
9	4,46%	8,21%	58,50%	8,75%	2,65%	2,20%	2,40%	4,00%	6,00%	5,75%	5,75%	4,00%
10	4,83%	8,37%	54,65%	9,75%	2,95%	2,45%	2,70%	4,50%	6,75%	6,50%	6,50%	3,25%
11	5,21%	8,53%	50,80%	10,75%	3,25%	2,70%	3,00%	5,00%	7,50%	7,25%	7,25%	2,50%
12	5,58%	8,70%	46,95%	11,75%	3,55%	2,95%	3,30%	5,50%	8,25%	8,00%	8,00%	1,75%
	4,65%	8,73%	28,13%	44,79%	0,00%	15,90%	0,00%	8,30%	2,87%	0,00%	0,00%	0,00%
13	5,96%	8,86%	43,10%	12,75%	3,85%	3,20%	3,60%	6,00%	9,00%	8,75%	8,75%	1,00%
14	6,35%	9,02%	39,25%	13,75%	4,15%	3,45%	3,90%	6,50%	9,75%	9,50%	9,50%	0,25%
15	6,75%	9,15%	35,40%	14,75%	4,45%	3,70%	4,20%	7,00%	10,50%	10,00%	10,00%	0,00%
16	7,11%	9,16%	32,30%	15,75%	4,75%	3,95%	4,50%	7,50%	11,25%	9,75%	10,00%	0,25%
17	7,50%	9,29%	29,20%	16,75%	5,05%	4,20%	4,80%	8,00%	12,00%	9,25%	10,00%	0,75%
18	8,83%	9,39%	17,35%	21,75%	5,60%	5,20%	5,85%	8,50%	15,75%	8,75%	10,00%	1,25%
19	9,24%	9,45%	14,25%	22,75%	5,90%	5,45%	6,15%	9,00%	16,50%	8,25%	10,00%	1,75%
20	9,67%	9,62%	10,15%	24,75%	6,20%	5,70%	6,45%	9,50%	17,25%	7,75%	10,00%	2,25%
21	10,10%	9,64%	6,05%	26,75%	6,50%	5,95%	6,75%	10,00%	18,00%	7,25%	10,00%	2,75%
22	11,54%	9,69%	0,00%	26,70%	6,80%	6,20%	7,05%	14,50%	18,75%	6,50%	10,00%	3,50%
23	11,97%	9,75%	0,00%	24,35%	7,10%	6,45%	7,35%	15,25%	19,50%	6,00%	10,00%	4,00%
24	12,41%	9,80%	0,00%	22,00%	7,40%	6,70%	7,65%	16,00%	20,25%	5,50%	10,00%	4,50%
25	12,68%	9,81%	0,00%	22,25%	7,70%	6,95%	5,35%	16,75%	21,00%	5,00%	10,00%	5,00%
26	12,98%	9,83%	0,00%	22,00%	8,00%	7,20%	3,55%	17,50%	21,75%	4,50%	10,00%	5,50%
27	13,04%	9,96%	0,00%	20,00%	8,25%	7,20%	6,55%	14,50%	23,50%	4,00%	10,00%	6,00%
28	13,06%	9,98%	1,00%	20,00%	8,55%	5,35%	6,85%	15,25%	23,00%	3,50%	10,00%	6,50%
29	13,43%	10,01%	1,00%	19,75%	8,85%	3,50%	7,15%	16,00%	23,75%	3,00%	10,00%	7,00%
30	13,79%	10,14%	1,00%	19,50%	9,15%	1,65%	7,45%	16,75%	24,50%	2,50%	10,00%	7,50%
31	14,23%	10,27%	1,00%	19,25%	7,35%	1,90%	7,75%	17,50%	25,25%	2,00%	10,00%	8,00%
32	14,46%	10,35%	1,75%	19,00%	5,55%	2,15%	8,05%	18,25%	25,25%	1,50%	10,00%	8,50%
33	14,57%	10,46%	2,80%	18,75%	3,75%	2,40%	8,35%	20,00%	23,95%	1,00%	10,00%	9,00%
34	15,01%	10,54%	2,50%	17,70%	3,05%	2,65%	8,65%	20,75%	24,70%	0,50%	10,00%	9,50%
35	15,48%	10,59%	1,00%	17,45%	2,75%	2,90%	8,95%	21,50%	25,45%	0,00%	10,00%	10,00%

4.3- Carteira Ótima (melhor relação entre risco x retorno)

A **Carteira Ótima** é aquela que possui a melhor relação risco x retorno, quando comparada ao **Risk Free**.

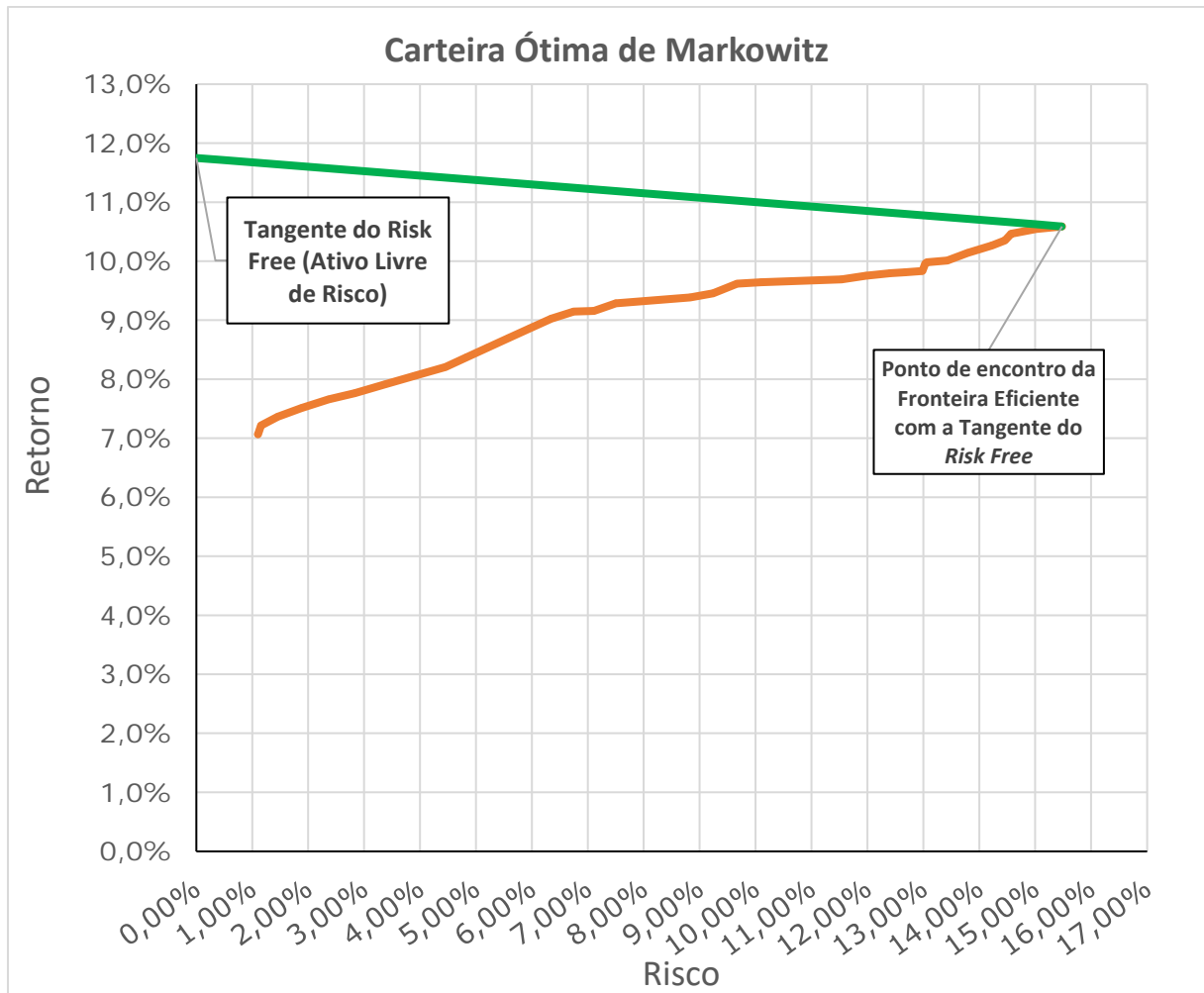
O **RISK FREE** é o Ativo Livre de Risco e está ligada a Taxa Básica de Juros (Taxa Selic), que praticamente não possui Risco de Mercado, Crédito e Liquidez, sendo o maior retorno possível conseguido no mercado, com o menor risco.

Para composição da **Carteira Ótima** utilizamos o **Índice Sharpe** que é um indicador que permite avaliar a relação entre o retorno e o risco de um investimento, medindo a relação entre o retorno excedente ao ativo livre de risco e a volatilidade (Risco).

Para Markowitz a Carteira Ótima é o ponto de encontro da tangente do **Risk Free** (Ativo Livre de Risco) com a Fronteira Eficiente, com o maior Índice Sharpe da carteira.

Para calcular a tangente do **Risk Free** (Ativo Livre de Risco), utilizamos a Taxa Selic disponibilizada pelo Banco Central no seu Boletim Focus (18/08/2023), projetada em 11,75% no final de 2023.

Para comparar com a tangente do **Risk Free**, iremos utilizar o “Ativo Portfólio”, que é a composição das 35 carteiras de Investimentos utilizados no cálculo da Fronteira Eficiente, conforme exposto no gráfico abaixo.



A carteira ótima é aquela na qual a Tangente do *Risk Free* se encontra com a Fronteira Eficiente, com a mesma volatilidade e o mesmo retorno.

Assim, conforme o gráfico acima, o ponto que se aproxima da Tangente do *Risk Free* é a carteira nº 35 da Fronteira Eficiente, que possui volatilidade (Risco) de 15,48% e o Retorno Esperado de +10,59%.

A tabela abaixo demonstra a composição das carteiras que compõem a Tangente do *Risk Free* e as 35 carteiras da Fronteira Eficiente, com destaque para a carteira nº 35 (grifado de azul na Tabela).

**CARTEIRA ÓTIMA - ATIVO LIVRE DE RISCO X COMPOSIÇÃO DA CARTEIRAS
DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE**

Nº	ATIVO LIVRE DE RISCO		ATIVO PORTFÓLIO (35 CARTEIRAS)	
	VOLATILIDADE (RISCO)	RETORNO ESPERADO	VOLATILIDADE (RISCO)	RETORNO ESPERADO
1	0,00%	11,75%	1,10%	7,07%
2	0,46%	11,72%	1,16%	7,21%
3	0,91%	11,68%	1,45%	7,36%
4	1,37%	11,65%	1,88%	7,51%
5	1,82%	11,61%	2,37%	7,66%
6	2,28%	11,58%	2,84%	7,76%
7	2,73%	11,55%	3,37%	7,91%
8	3,19%	11,51%	3,91%	8,06%
9	3,64%	11,48%	4,46%	8,21%
10	4,10%	11,44%	4,83%	8,37%
11	4,55%	11,41%	5,21%	8,53%
12	5,01%	11,37%	5,58%	8,70%
13	5,46%	11,34%	5,96%	8,86%
14	5,92%	11,31%	6,35%	9,02%
15	6,37%	11,27%	6,75%	9,15%
16	6,83%	11,24%	7,11%	9,16%
17	7,28%	11,20%	7,50%	9,29%
18	7,74%	11,17%	8,83%	9,39%
19	8,19%	11,14%	9,24%	9,45%
20	8,65%	11,10%	9,67%	9,62%
21	9,10%	11,07%	10,10%	9,64%
22	9,56%	11,03%	11,54%	9,69%
23	10,01%	11,00%	11,97%	9,75%
24	10,47%	10,97%	12,41%	9,80%
25	10,92%	10,93%	12,68%	9,81%
26	11,38%	10,90%	12,98%	9,83%
27	11,83%	10,86%	13,04%	9,96%
28	12,29%	10,83%	13,06%	9,98%
29	12,74%	10,79%	13,43%	10,01%
30	13,20%	10,76%	13,79%	10,14%
31	13,65%	10,73%	14,23%	10,27%
32	14,11%	10,69%	14,46%	10,35%
33	14,56%	10,66%	14,57%	10,46%
34	15,02%	10,62%	15,01%	10,54%
35	15,47%	10,59%	15,48%	10,59%

4.4- FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ – TÍTULOS PÚBLICOS

Outra forma de construir a Fronteira Eficiente, visando reduzir a volatilidade da carteira é a inclusão de Títulos Públicos Federais **contabilizados na curva (pelo preço de aquisição)**, desde que o RPPS comprove a intenção e capacidade financeira de manter os Títulos na carteira até o vencimento, conforme permitido pela Portaria MF 577/2017, que alterou a Portaria MPS 1.467/2022.

ANEXO VIII - APLICAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS Art. 5º Os ativos financeiros integrantes das carteiras dos RPPS poderão ser classificados nas seguintes categorias, conforme critérios estabelecidos neste Anexo:

I - disponíveis para negociação futura ou para venda imediata; ou

II - mantidos até o vencimento.

Art. 7º Os ativos da categoria de mantidos até o vencimento deverão ser contabilizados pelos seus custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, devendo ser atendidos os seguintes parâmetros:

I - demonstração da capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento;

II - demonstração, de forma inequívoca, pela unidade gestora, da intenção de mantê-los até o vencimento;

III - compatibilidade com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS;

IV - classificação contábil e controle separados dos ativos disponíveis para negociação; e

V - obrigatoriedade de divulgação das informações relativas aos ativos adquiridos, ao impacto nos resultados atuariais e aos requisitos e procedimentos contábeis, na hipótese de alteração da forma de precificação dos ativos.

De acordo com o Fluxo Atuarial da Reavaliação Atuarial do exercício de 2023, data focal 31/12/2022, **a partir dos anos entre 2035 a 2043, o PREVMAR passará a consumir seu Patrimônio Líquido.**

Simulamos a carteira do **PREVMAR** com até **35 carteiras diferentes**, substituindo os **Índices CDI; IDKA 2 / IMA – B 5; IMA – B** por NTN – B - Notas do Tesouro Nacional série B, com vencimento em 2035 e taxa de juros real de 5,24% e NTN – B - Notas do Tesouro Nacional série B, com vencimento em 2040 e taxa de juros real de 5,28%. Os Títulos Públicos utilizados neste estudo, referem-se a pesquisa realizada no site do Tesouro Direto², disponíveis em 21/08/2023.

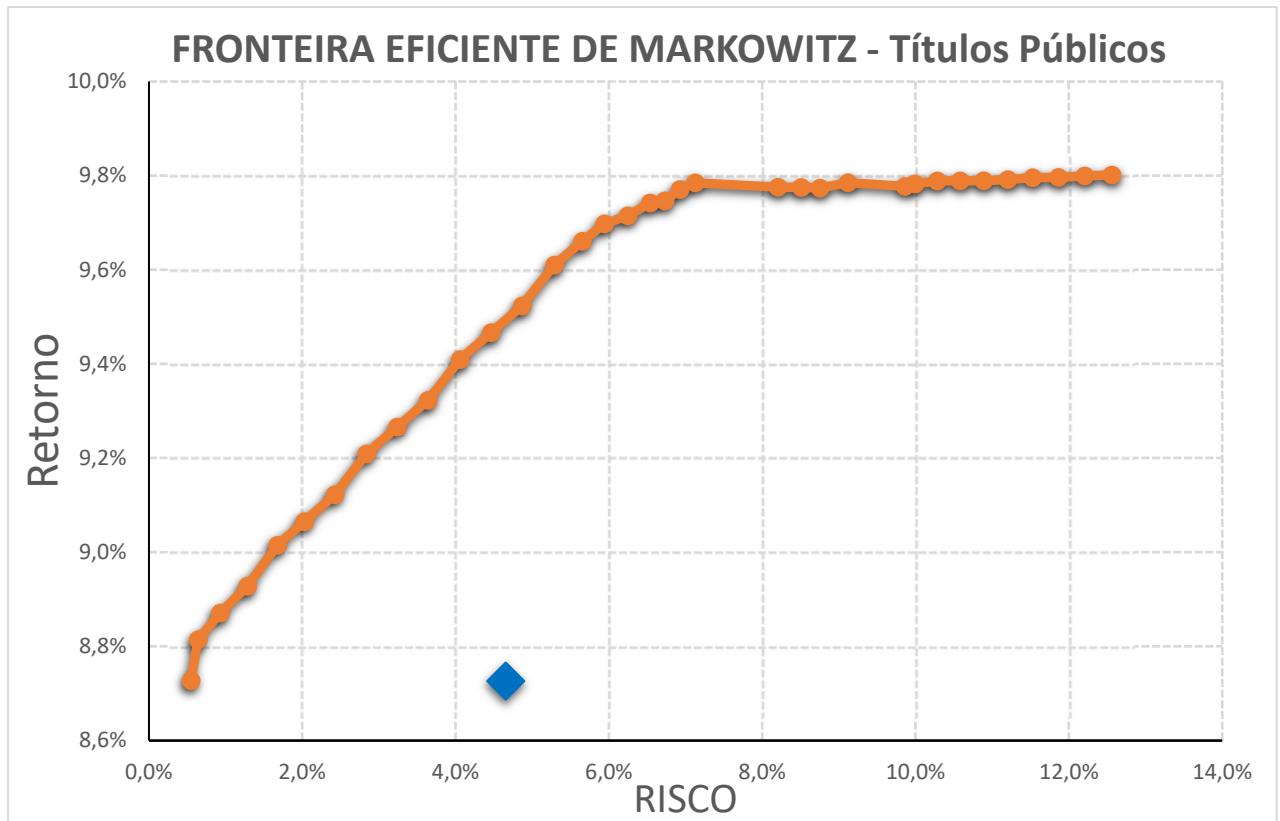
Essa composição da carteira prevê um total de 40,00% de Títulos Públicos marcados na curva, respeitando as obrigações previdenciárias do **PREVMAR**, conforme descrito abaixo:

INCLUSÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS – NTN B

ATIVOS	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre o Atual Patrimônio Líquido RPPS	Rentabilidade Anual	Vencimento
TESOURO IPCA+ 2035	34.247.339,83	30,00%	IPCA + 5,24%	15/05/2035
TESOURO IPCA+ 2040	11.415.779,94	10,00%	IPCA + 5,28%	15/08/2040
TOTAL	45.663.119,78	40,00%		

A Inflação Anual projetada (IPCA) para o estudo é de 5,12%, compatível com a inflação acumulada dos últimos doze meses de 5,78%, compreendido entre o período de janeiro/2022 a dezembro/2022, e, compatível com a média da inflação projetada entre 2023 a 2025. Assim, incluindo os Títulos Públicos obtemos a seguinte Fronteira Eficiente com 35 carteiras diferentes:

² <https://www.tesourodireto.com.br/titulos/precos-e-taxas.htm#0>



Ao incluir a aplicação de mais 40,00% em Títulos Públicos marcados na curva (preço de aquisição), tivemos uma diminuição no Risco e um aumento na expectativa de Retorno das **35 carteiras**, quando comparadas com a Fronteira Eficiente do item 4.2 - *Teoria da Fronteira Eficiente de Markowitz – Ativos Livres*.

Essa redução do risco ocorre devido a desobrigação de registrar contabilmente, mais 40,00% da carteira pelo “valor de mercado”, o que elimina 40,00% de volatilidade, além de garantir a Meta Atuarial de 30,00% da carteira até 2035 e 10,00% da carteira até 2040.

Abaixo, apresentamos a **TABELA COMPOSIÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE – TÍTULO PÚBLICO**. De cor azul, o novο posicionamento da atual Carteira de investimentos do PREVMAR (junho/2023), antes da carteira nº 1.

**COMPOSIÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE
TÍTULO PÚBLICO**

Nº	VOLATILIDADE (RISCO)	RETORNO ESPERADO	CDI / IRF - M 1	IDKA 2 / IMA-B 5	IRF -M	IMA-B	IMA-B 5+	NTN - B 2035 *	NTN - B 2040 *	IBOV	SMALL CAPS	BDR	S&P 500	MSCI ACWI
	4,65%	8,726%	28,13%	44,79%	0,00%	15,90%	0,00%	0,00%	0,00%	8,30%	2,87%	0,00%	0,00%	0,00%
1	0,55%	8,727%	37,85%	26,58%	0,25%	0,20%	12,61%	16,88%	5,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	0,64%	8,81%	29,31%	20,93%	0,40%	0,45%	12,61%	25,35%	8,45%	0,50%	0,50%	0,50%	0,75%	0,25%
3	0,93%	8,87%	27,14%	21,41%	0,55%	0,70%	12,61%	24,63%	8,21%	1,00%	1,00%	0,75%	1,50%	0,50%
4	1,29%	8,93%	24,97%	21,89%	0,70%	0,95%	12,61%	23,91%	7,97%	1,50%	1,50%	1,00%	2,25%	0,75%
5	1,68%	9,01%	22,60%	22,42%	0,85%	1,20%	12,61%	23,11%	7,70%	2,00%	2,00%	1,50%	3,00%	1,00%
6	2,03%	9,06%	20,63%	22,85%	1,00%	1,45%	12,61%	22,47%	7,49%	2,50%	2,50%	1,75%	3,50%	1,25%
7	2,43%	9,12%	18,46%	23,33%	1,15%	1,70%	12,61%	21,75%	7,25%	3,00%	3,00%	2,00%	4,25%	1,50%
8	2,84%	9,21%	16,09%	23,86%	1,30%	1,95%	12,61%	20,95%	6,98%	3,50%	3,50%	2,50%	5,00%	1,75%
9	3,24%	9,27%	13,92%	24,34%	1,45%	2,20%	12,61%	20,23%	6,74%	4,00%	4,00%	2,75%	5,75%	2,00%
10	3,64%	9,32%	11,75%	24,82%	1,60%	2,45%	12,61%	19,51%	6,50%	4,50%	4,50%	3,00%	6,50%	2,25%
11	4,06%	9,41%	9,38%	25,35%	1,75%	2,70%	12,61%	18,72%	6,24%	5,00%	5,00%	3,50%	7,25%	2,50%
12	4,46%	9,47%	7,21%	25,83%	1,90%	2,95%	12,61%	18,00%	6,00%	5,50%	5,50%	3,75%	8,00%	2,75%
13	4,87%	9,52%	5,04%	26,31%	2,05%	3,20%	12,61%	17,28%	5,76%	6,00%	6,00%	4,00%	8,75%	3,00%
14	5,29%	9,61%	2,67%	26,84%	2,20%	3,45%	12,61%	16,48%	5,49%	6,50%	6,50%	4,50%	9,50%	3,25%
15	5,65%	9,66%	0,70%	27,27%	2,35%	3,70%	12,61%	15,84%	5,28%	7,00%	7,00%	4,75%	10,00%	3,50%
16	5,94%	9,70%	0,00%	26,73%	2,50%	3,95%	12,61%	15,34%	5,11%	7,50%	7,50%	5,00%	10,00%	3,75%
17	6,25%	9,71%	0,00%	25,34%	2,65%	4,20%	12,61%	14,77%	4,92%	8,00%	8,00%	5,50%	10,00%	4,00%
18	6,54%	9,74%	0,00%	24,10%	2,80%	4,45%	12,61%	14,28%	4,76%	8,50%	8,50%	5,75%	10,00%	4,25%
19	6,73%	9,75%	0,00%	23,46%	2,95%	4,70%	12,61%	14,08%	4,69%	9,00%	9,00%	5,50%	10,00%	4,00%
20	6,93%	9,77%	0,00%	22,82%	3,10%	4,95%	12,61%	13,89%	4,63%	9,50%	9,50%	5,25%	10,00%	3,75%
21	7,13%	9,78%	0,00%	22,18%	3,25%	5,20%	12,61%	13,69%	4,56%	10,00%	10,00%	5,00%	10,00%	3,50%
22	8,21%	9,78%	0,00%	20,82%	2,36%	4,70%	12,61%	12,76%	4,25%	14,50%	10,50%	4,75%	9,50%	3,25%
23	8,51%	9,77%	0,00%	20,92%	1,36%	4,45%	12,61%	12,68%	4,23%	15,25%	11,00%	4,50%	10,00%	3,00%
24	8,75%	9,77%	0,00%	21,26%	1,36%	3,60%	12,61%	12,43%	4,14%	16,10%	11,50%	4,25%	10,00%	2,75%
25	9,12%	9,79%	0,00%	21,60%	0,86%	2,75%	12,61%	12,17%	4,06%	17,15%	12,30%	4,00%	10,00%	2,50%
26	9,86%	9,78%	0,00%	22,61%	0,00%	0,22%	12,61%	11,42%	3,81%	20,54%	12,80%	3,75%	10,00%	2,25%
27	9,99%	9,78%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	20,90%	13,16%	3,50%	10,00%	2,00%
28	10,28%	9,79%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	21,27%	13,29%	3,25%	10,00%	1,75%
29	10,58%	9,79%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	21,64%	13,42%	3,00%	10,00%	1,50%
30	10,89%	9,79%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	22,02%	13,54%	2,75%	10,00%	1,25%
31	11,20%	9,79%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	22,40%	13,66%	2,50%	10,00%	1,00%
32	11,53%	9,80%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	22,78%	13,78%	2,25%	10,00%	0,75%
33	11,86%	9,80%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	23,16%	13,90%	2,00%	10,00%	0,50%
34	12,21%	9,80%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	23,54%	14,02%	1,75%	10,00%	0,25%
35	12,56%	9,80%	0,00%	22,70%	0,00%	0,00%	12,61%	11,35%	3,78%	23,92%	14,14%	1,50%	10,00%	0,00%

Conforme a Tabela da Fronteira Eficiente – Títulos Públicos a **carteira nº 1** é a que possui a menor volatilidade (Risco) de 0,55%, com a menor expectativa de Retorno de +8,727%. Já a **carteira nº 35** é a que possui a maior volatilidade (Risco) de 12,56% e uma expectativa de Retorno de +9,80%.

A atual carteira de investimentos do PREVMAR (junho/2023) apresenta uma volatilidade (Risco) de 4,65% e a expectativa de Retorno de +8,726%. Comparando com os 35 pontos do gráfico da Fronteira Eficiente – Títulos Públicos, a Carteira de Investimento do **PREVMAR** apresenta resultados **abaixo de todas as demais 35 carteiras**. Se compararmos a volatilidade da Atual carteira (4,65%), a carteira nº 12 tem volatilidade parecida (4,46%), mas, com Retorno Esperado de +9,47%, contra +8,73% de retorno Esperado da Atual Carteira.

4.5- Revisão da alocação das aplicações financeiras, visando otimizar a carteira de investimentos, considerando os limites e vedações dos ativos e segmentos pela Resolução CMN 4.963/2021

Conforme citado anteriormente (no Capítulo 3 - Gerenciamento do Ativo) os Fundos de Investimentos do **PREVMMAR** estão atendendo à Resolução CMN 4.963/2021.

Visando buscar a melhor diversificação para a carteira de investimentos do **PREVMMAR** utilizamos o Índice Sharpe, que mede a relação entre o retorno e o risco de cada ativo. No caso, os ativos são os Fundos de Investimento da carteira do **PREVMMAR**.

O **Índice Sharpe** representa quanto o retorno do ativo compensa o risco assumido.

Se o Índice Sharpe for positivo significa que o retorno do Ativo compensa o risco assumido.

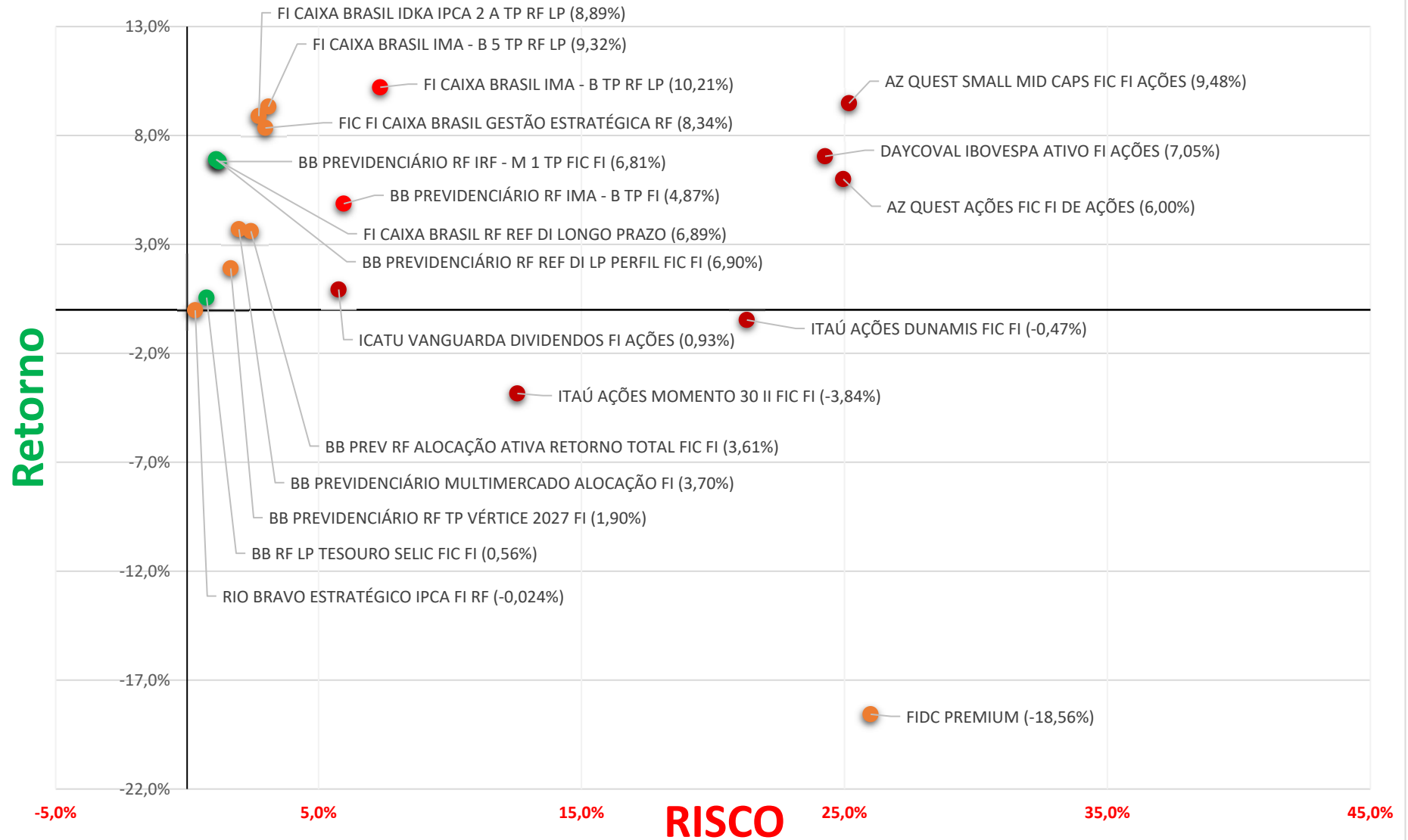
Se o índice Sharpe for negativo significa que o retorno do Ativo não vale o risco assumido, ou seja, o retorno do Ativo é abaixo do seu risco.

Quanto maior o Índice Sharpe melhor a qualidade do seu retorno.

Na Tabela abaixo demonstramos o índice Sharpe, o Retorno Esperado e o Risco dos Fundos de Investimento e da Carteira do **PREVMMAR**.

ÍNDICE DE SHARPE, RISCO E RETORNO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS E DA CARTEIRA DO PREVMAR

FUNDO	SEGMENTO	PERCENTUAL SOBRE O PL (%)	ÍNDICE SHARPE	RISCO	RETORNO
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RF	Renda Fixa	2,61%	-22,75	0,31%	-0,02%
BB RF LP TESOIRO SELIC FIC FI	Renda Fixa	5,84%	-8,65	0,74%	0,56%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 FI	Renda Fixa	2,29%	-3,05	1,66%	1,90%
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO FI	Investimento Estruturado	1,73%	-1,66	1,97%	3,70%
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	Renda Fixa	1,07%	-1,38	2,43%	3,61%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	Renda Variável	0,18%	-1,05	5,76%	0,93%
FIDC PREMIUM	Renda Fixa	0,18%	-0,98	25,99%	-18,56%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC FI	Renda Variável	0,36%	-0,86	12,56%	-3,84%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FI	Renda Fixa	10,53%	-0,35	5,96%	4,87%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI	Renda Variável	3,13%	-0,35	21,28%	-0,47%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FI	Renda Fixa	6,15%	-0,13	1,21%	6,81%
FI CAIXA BRASIL RF REF DI LONGO PRAZO	Renda Fixa	0,32%	-0,06	1,12%	6,89%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	Renda Fixa	14,08%	-0,05	1,10%	6,90%
AZ QUEST AÇÕES FIC FI DE AÇÕES	Renda Variável	2,07%	-0,04	24,95%	6,00%
DAYCOVAL IBOVSPA ATIVO FI AÇÕES	Renda Variável	2,56%	0,00	24,26%	7,05%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI AÇÕES	Renda Variável	2,87%	0,10	25,18%	9,48%
FI CAIXA BRASIL IMA - B TP RF LP	Renda Fixa	5,37%	0,44	7,34%	10,21%
FIC FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	Renda Fixa	11,73%	0,47	2,97%	8,34%
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP	Renda Fixa	14,65%	0,71	2,72%	8,89%
FI CAIXA BRASIL IMA - B 5 TP RF LP	Renda Fixa	12,27%	0,76	3,10%	9,32%
CARTEIRA PREVMAR 2023	-	100,00%	4,21	1,94%	15,14%



Conforme o gráfico acima, o **PREVMMAR** possui uma alta concentração em Ativos com riscos próximos, porém, com retornos diferentes e alguns Fundos que apresentam um risco elevado desproporcional ao retorno oferecido. Dessa forma, seria conveniente reduzir a quantidade de aplicação em Fundos de Investimentos com Volatilidade (Risco) próximas e migrar os recursos de fundos que vem apresentando um risco elevado, desproporcional ao retorno oferecido, para Fundos de Investimento que apresentem a melhor relação Risco e Retorno.

Para aplicação inicial em novos Fundos de investimentos, recomendamos que o **PREVMMAR** analise a relação Risco x Retorno de novos Fundos de Investimento de forma separada e o impacto que o novo Fundo trará para a carteira de investimentos de forma agregada, além, de verificar sua adequação aos Limites pela Resolução CMN 4.963/2021.

5 – RECOMENDAÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ESTUDO DE ALM E ALTERAÇÕES DO CENÁRIO MACROECONÔMICO NOS PERÍODOS PRÉ-CRISE, CRISE E PÓS-CRISE

A Teoria Moderna de Portfólio de Markowitz é baseada basicamente na média de um histórico passado de rentabilidade e volatilidade (risco) dos Ativos. Com essas informações, adicionamos a análise de correlação e covariância, para construirmos carteiras diversificadas que proporcionem a melhor relação Risco x Retorno.

Entretanto, essa Teoria vem sendo questionada nos últimos tempos devido as fortes crises econômicas que veem ocorrendo com maior frequência e em curto espaço de tempo, tanto a nível nacional, quanto a nível internacional trazendo cada vez mais oscilação aos ativos financeiros. Em momentos de crises, os Ativos tendem a se comportar diferente do padrão verificado em períodos anteriores e, Ativos que possuíam correlação positiva passam a ter

correlação negativa. Por isso, a Teoria Moderna de Portfólio de Markowitz vem perdendo um pouco a sua importância.

A primeira grande crise mundial vivida no mercado financeiro aconteceu em Amsterdã, Holanda, por volta de 1.637, intitulada Mania das Tulipas. Excluindo as crises ocasionadas pela 1ª e 2ª guerra mundial, a segunda grande crise vivida no mercado financeiro foi em 1.929, com a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, ocorrida 292 anos depois da crise das Tulipas. Entre 1973 e 1979, o mundo viveu outra forte crise, dessa vez ocasionada pela interrupção da exploração do petróleo pelos países árabes (crise do Petróleo), ocorrida 44 anos após o “Crash” da Bolsa de Nova York. Em 1997 tivemos a crise dos Tigres Asiáticos, ocorrida 18 anos após o fim da crise do Petróleo. Em 2008 tivemos a crise do *Subprime*, que chegou a ser comparada a crise de 1929 e, por fim, a atual crise que o mercado financeiro vem passando por conta da pandemia de COVID-19. Graficamente, podemos observar a redução da distância que ocorre as crises econômicas.



As crises citadas acima são crises de esfera mundial. Em 2013, o mercado financeiro e de capitais do Brasil sofreu uma forte desvalorização e todos os índices de benchmark de longo

prazo apresentaram rentabilidade negativa. A crise vivida pelo Brasil em 2013 foi ocasionada pela crescente elevação da dívida pública que ocasionou dúvidas do mercado internacional quanto a capacidade do governo federal honrar com seus compromissos, gerando instabilidade social (manifestações públicas) e crise econômica e política.

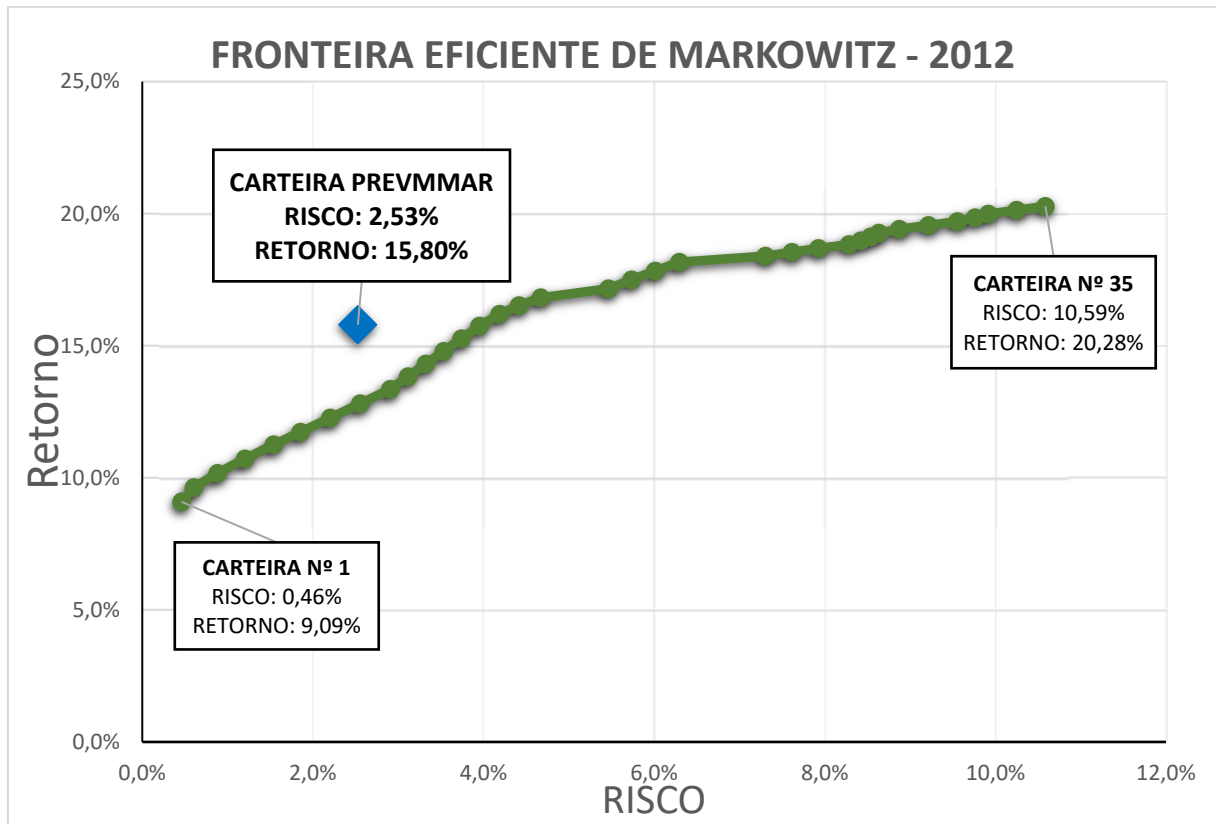
Baseado nos acontecimentos de 2013 simulamos o comportamento da Fronteira Eficiente, baseado no **cenário pré-crise (2012)**, **crise (2013)** e **pós-crise (2014)** para compararmos com a Fronteira Eficiente citada neste estudo no capítulo 4 – *ALM – Asset Liability Management (GERENCIAMENTO DO ATIVO E PASSIVO)*, que utilizou dados históricos de 2018 a 2023, conforme mencionado na página 22 deste Estudo.

TABELA DE RENTABILIDADE DOS ÍNDICES ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2014			
ÍNDICES	RETORNO ACUMULADO		
	2012	2013	2014
SELIC (MÉDIA AO ANO)	8,47%	8,38%	10,92%
CDI	8,36%	8,06%	10,83%
IRF - M 1	9,56%	7,44%	10,57%
IDKA 2	16,95%	4,09%	11,47%
IMA-B 5	16,98%	2,78%	11,64%
IRF -M	14,30%	2,61%	11,40%
IMA-B	26,68%	-10,02%	14,56%
IMA-B 5+	34,21%	-17,07%	16,59%
IBOV	7,38%	-15,51%	-2,91%
SMALL CAPS	28,65%	-15,20%	-16,97%
S&P 500	13,40%	29,61%	11,38%

A tabela mostra o comportamento dos índices do mercado doméstico frente a crise de 2013. Incluímos o **índice S&P 500**, que reflete o comportamento da Bolsa Americana, para dar a real proporção dos efeitos da crise interna ocorrida no ano de 2013.

Para essa análise iremos utilizar a mesma composição das 35 carteiras apresentadas na página 22, mas, utilizando o retorno e o risco do Cenário Pré-crise no ano de 2012, para o cenário de Crise no ano de 2013 e para o cenário de Pós-Crise no ano de 2014.

5.1 - PRÉ-CRISE (2012)

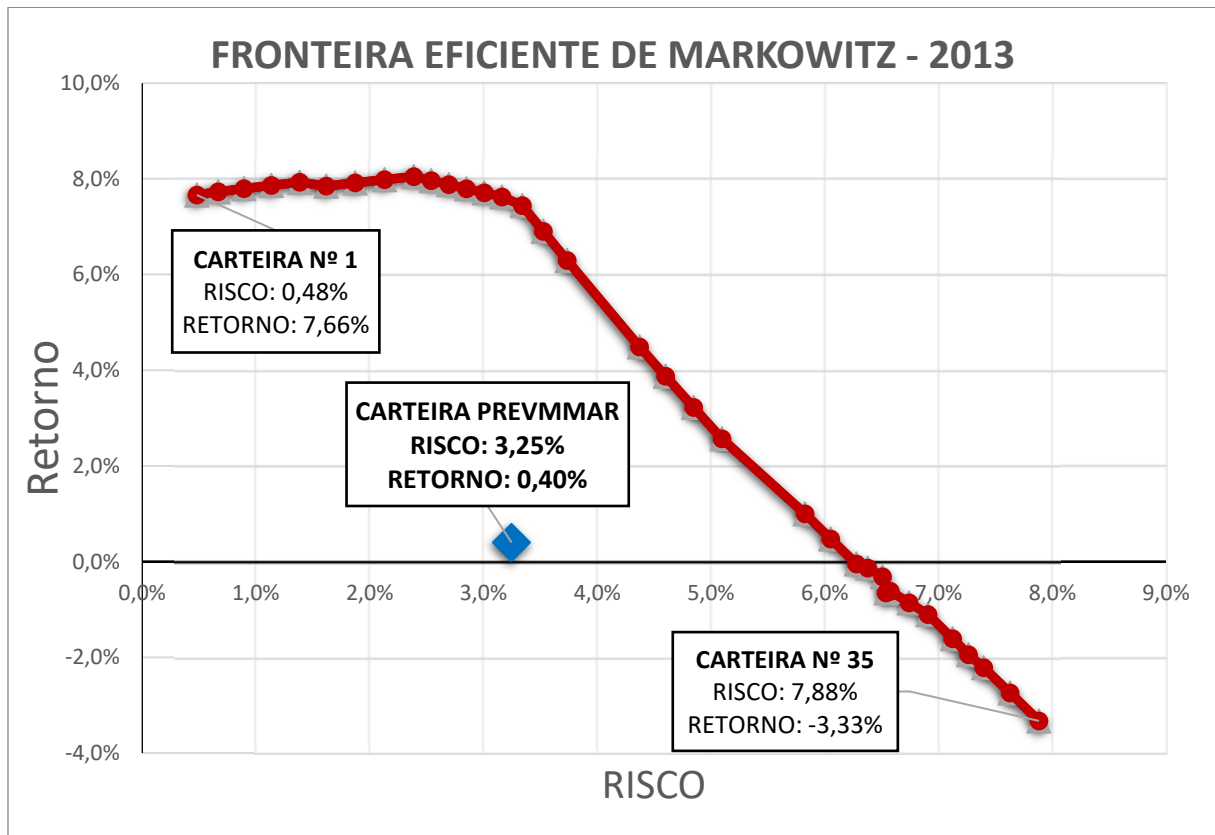


Na Fronteira Eficiente de 2012 a carteira nº 1 é a que possui a menor volatilidade (Risco) (0,46%), com a menor expectativa de Retorno de +9,09%. Já a carteira nº 35 é a que possui a maior volatilidade (Risco) (10,59%) e uma expectativa de Retorno de +20,28%.

Simulando a atual carteira de investimentos do **PREVMMAR**, no cenário pré-crise, encontramos a volatilidade (Risco) de 2,53% e a expectativa de Retorno de +15,80%. Comparando com o gráfico da Fronteira Eficiente (2018 a 2023), a Carteira de Investimento do **PREVMMAR** tem volatilidade de 4,65% e uma expectativa de Retorno de +8,73%.

Nesse caso, o histórico do período **PRÉ-CRISE**, mostra que a carteira terá um retorno acima do período dos últimos 5 anos (2018 a 2023).

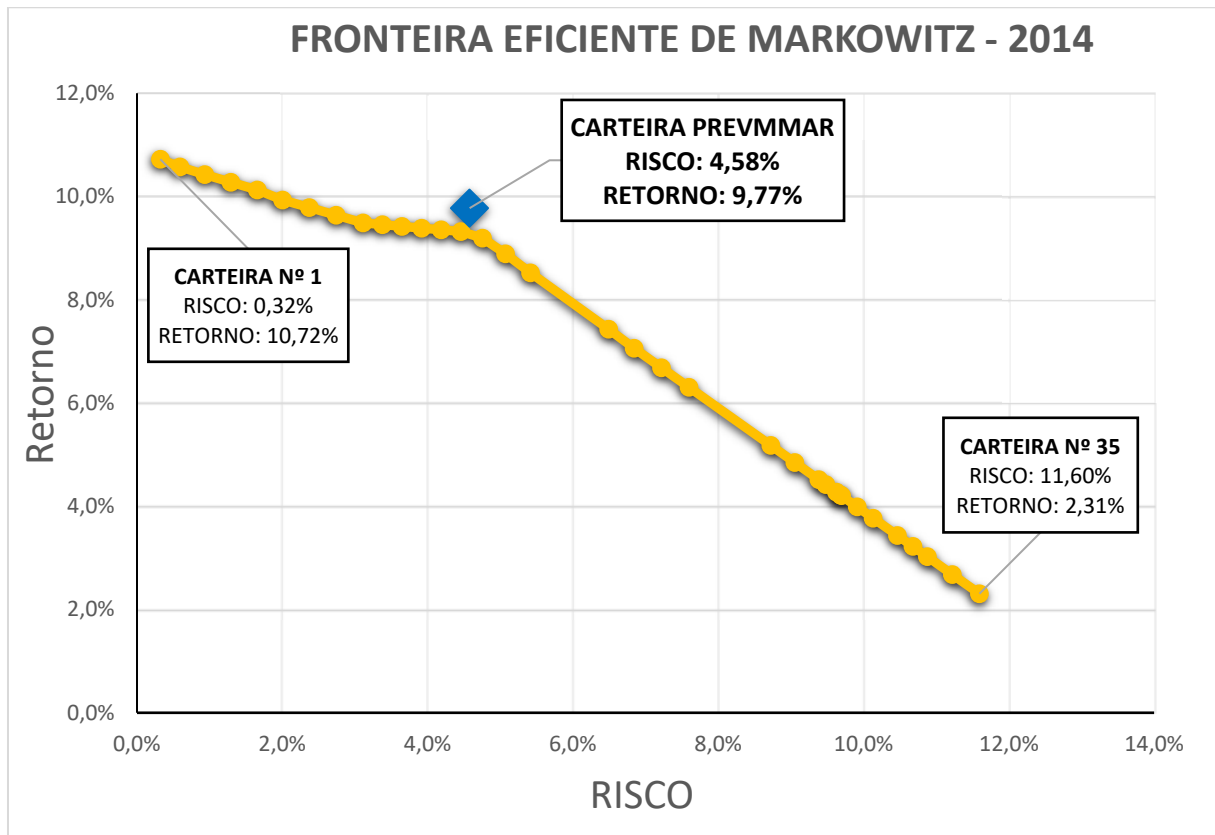
5.2 - CRISE (2013)



Utilizando o histórico dos índices no período da crise, em 2013, a fronteira Eficiente começa com a carteira nº 1, tendo volatilidade de 0,48% e uma expectativa de Retorno de +7,66%, e apresenta a carteira nº 35 com volatilidade (Risco) de 7,88% e uma expectativa de Retorno de -3,33%. Já a atual Carteira do **PREVMAR** teria uma volatilidade (Risco) de 3,25% e uma expectativa de Retorno de 0,40%.

Nesse caso, o histórico do período **PRÉ-CRISE**, mostra que a carteira terá um retorno, bem abaixo do retorno apurado do período dos últimos 5 anos (2018 a 2023).

5.3 - PÓS-CRISE (2014)

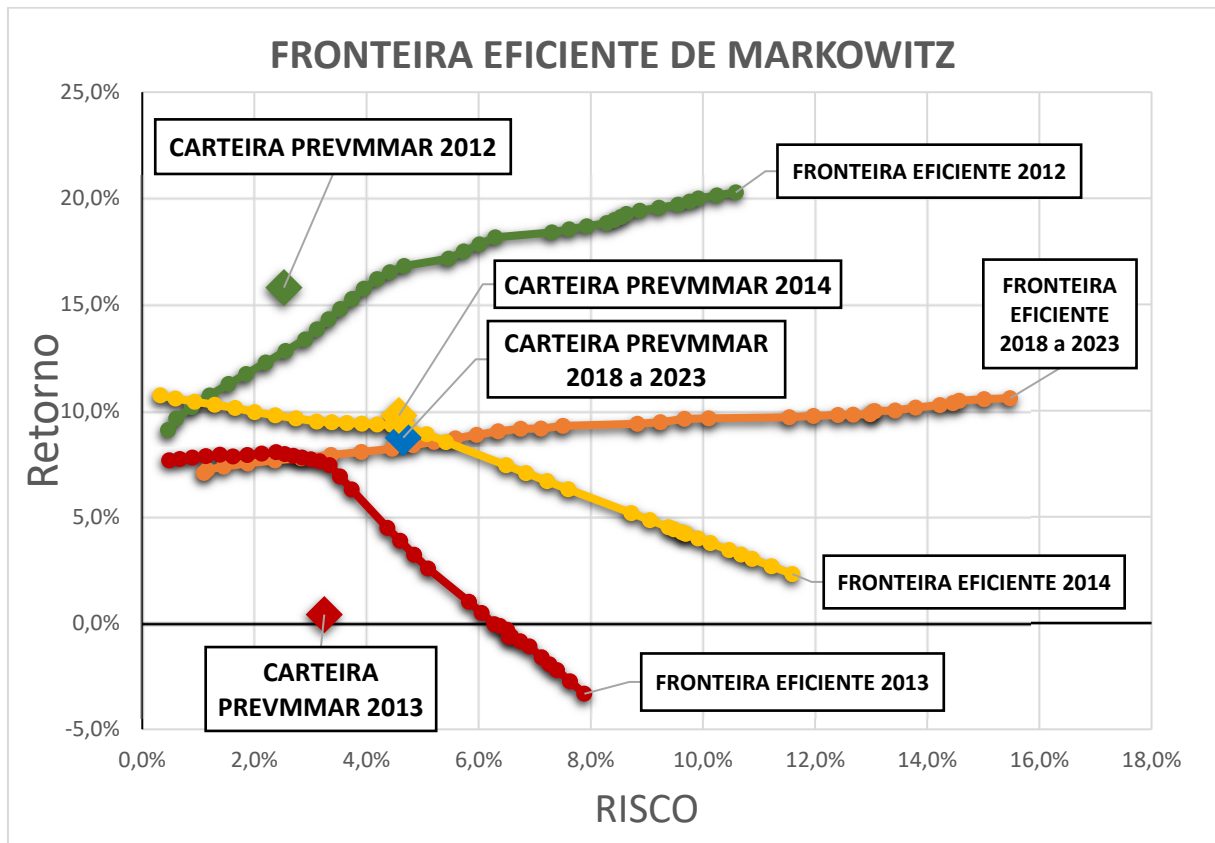


A Fronteira Eficiente de 2014 inicia-se com a carteira nº 1 com volatilidade (Risco) de 0,32% e uma expectativa de Retorno de +10,72%. A carteira nº 35 apresenta uma volatilidade (Risco) de 11,60% e uma expectativa de Retorno de +2,31%. Já a atual Carteira do **PREVMAR** teria uma volatilidade (Risco) de 4,58% e uma expectativa de Retorno de +9,77%.

Nesse caso, o histórico do período **PRÉ-CRISE**, mostra que a carteira terá um retorno acima do período dos últimos 5 anos (2018 a 2023).

Abaixo, um resumo da volatilidade e do retorno esperado da atual Carteira do **PREVMMAR** com cada histórico de dados utilizados:

	PROJEÇÃO SOBRE A ATUAL CARTEIRA PREVMMAR	
	VOLATILIDADE	RETORNO
Histórico 2018 a 2023	4,65%	8,73%
Cenário Pré-Crise (2012)	2,53%	15,80%
Cenário Crise (2013)	3,25%	0,40%
Cenário Pós-Crise (2014)	4,58%	9,77%



Analisando o gráfico acima, diferentes históricos de desempenho dos Fundos podem reproduzir Fronteiras Eficientes totalmente diferentes e com direções contrárias (vide 2013 e 2012). Caso estejamos passando por um período de PÓS-CRISE (com relação a pandemia de COVID-19), esse período está representado no gráfico pela linha amarela. Assim, a tendência é a atual carteira de investimentos do **PREVMMAR** rentabilizar **+8,73%** em 2023.

5.4 – MANUTENÇÃO E RECOMENDAÇÃO SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O Estudo de Fronteira Eficiente nos mostra que a composição da carteira do PREVMAR foi bem construída, apresentando uma excelente relação entre risco e retorno.

Conforme o Estudo que utilizou o histórico entre 2018 a 2023, a rentabilidade anual média da carteira foi de +8,73% com risco de oscilação de 4,65%. Deve-se levar em consideração, que alguns índices não estavam disponíveis para RPPS em 2018, como os índices de investimentos no exterior (BDR, S&P 500, MSCI), por restrição da Resolução CMN 3.922/2010³, o que limitava a diversificação da carteira de investimentos, além dos Fundos de Renda Variável oferecidos aos RPPS, se limitarem a fundos atrelados ao Ibovespa ou Fundos de ações selecionadas.

Para os próximos anos, o Estudo de Fronteira Eficiente traz as seguintes manutenções e recomendações sobre a atual carteira de investimentos do PREVMAR, em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021.



CDI / IRF – M 1: Atualmente, a carteira do PREVMAR aplica cerca de **26,40%** do seu patrimônio em índices conservadores. Conforme o Fluxo Atuarial apresentado entre as páginas 5 a 8 deste Estudo, este percentual é suficiente para proteger as obrigações previdenciárias nos próximos 12 meses, até o ano de 2043, se protegendo de qualquer risco de liquidez e amenizando risco de mercado. Com o Ciclo de redução da Taxa Selic, hoje em 13,25% a.a., e com sua projeção conforme o Boletim Focus do Banco Central em 18/08/2023, projetada finalizar 11,75% a.a. e 9,00% a.a. para os anos de 2023 e 2024, respectivamente, recomendamos reduzir o percentual aplicado, mantendo apenas o suficiente para pagamento das Despesas Estimadas no exercício de 2023

³ A Resolução CMN 3.922/2010 não permitia investimentos no exterior, passando a permitir após a publicação da Resolução CMN 4.695, de 27 de novembro de 2018, revogada pela Resolução CMN 4.963/2022.

(conforme DRAA/2023), no valor de **R\$ 19.391.606,51 reais**, equivalente à **17,00%** da carteira.



BDR: Atualmente, a carteira do **PREVMMAR** não aplica em BDR. As páginas 15 e 23 (correlação e covariância) deixa claro a importância de aplicar em BDR, visando melhorar a relação risco x retorno da carteira. É o único índice que possui correlação negativa ou covariância negativa com a grande maioria dos índices. A perspectiva do cenário internacional ainda é incerta. Ainda existe a possibilidade de uma desaceleração mais brusca. O FED (Banco Central Americano) aumentou a Taxa de Juros para 5,5% a.a, deixando em aberto a possibilidade de novas elevações, assim como também sinalizou o Banco Central Europeu. Ainda existe incerteza sobre a inflação global, os efeitos das condições climáticas, a guerra na Ucrânia e as políticas internacionais de preços do petróleo. Diante disso, recomendamos o **PREVMMAR** evitar aportar recursos em Investimentos no Exterior no exercício de 2023, aguardando um cenário macroeconômico internacional mais favorável em 2024.



S&P 500 e INVESTIMENTO NO EXTERIOR: Atualmente, o **PREVMMAR** não tem uma participação em S&P 500. Considerando que os BDR's são Investimentos no Exterior, recomendamos o RPPS manter a mesma estratégia recomendada para os BDR's.



IRF – M 1+ e IMA – B 5+: Atualmente, o **PREVMMAR** não possui recursos aplicados nesses índices. Com o novo ciclo de Redução da Taxa de Juros, passaremos a ter valorização dos subíndices IMA's. E quanto maior o prazo de vencimento do índice, maior será sua valorização. Portanto, é recomendável o RPPS ter pelo menos 3% do seu patrimônio líquido em cada um deles.



ÍNDICES DE RENDA VARIÁVEL (Brasil): O **PREVMMAR** possui uma concentração em renda variável, equivalente a 12,90% de seu patrimônio líquido. Apesar do **PREVMMAR** possuir um total de 6 Fundos de Investimentos em Ações, conforme o

Estudo de índice de Sharpe, contido nas páginas 35 e 36, alguns Fundos apresentam comportamento similar entre si, o que não contribui para termos uma carteira melhor diversificada. Em alguns casos, existem Fundos que vem oferecendo risco maior do que o retorno concedido. É recomendável a realização de um estudo a parte sobre a carteira de renda variável, para identificar a FRONTEIRA EFICIENTE entre eles, indicando uma “carteira de ações” que melhor contribua para a relação risco x retorno.



TÍTULOS PÚBLICOS: Considerar a aquisição de Títulos Públicos apresentados neste estudo como as **NTN – B** com vencimento em 2035⁴ e juros real de 5,24% a.a.; e **NTN – B** com vencimento em 2040⁴ e juros real de 5,28% a.a.. Além de apresentarem estabilidade para a carteira **(se contabilizados pela curva, pelo preço de aquisição)** as atuais taxas desses Títulos Públicos encontram-se acima da Meta Atuarial do PAI/2023 (Taxa de Juros Atuarial Real de 5,00%).

O ciclo de redução da Taxa Selic fará com que haja uma redução das Taxas de Juros oferecida na emissão de novos Títulos Públicos no mercado primário, podendo ter Taxas abaixo do demonstrado neste Estudo. Caso isso ocorra, ainda compensará sua aquisição, caso estejam acima da Taxa de Juros Atuarial Real de 5,00%.

Esperamos que este Estudo contribua para melhorar a diversificação e a obtenção de maiores retornos da carteira de investimentos do **PREVMAR** e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA

Consultor de Investimentos credenciado pela CVM



⁴ Pesquisa realizada no site do Tesouro Direto, em 21/08/2023. Site: <https://www.tesourodireto.com.br/titulos/precos-e-taxas.htm#0>